



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE EDUCAÇÃO – CEDUC
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

LARISSA VITÓRIA LIMA NÓBREGA

A IMPORTÂNCIA DO DESENHO E DA PINTURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**CAMPINA GRANDE
JUNHO/2024**

LARISSA VITÓRIA LIMA NÓBREGA

A IMPORTÂNCIA DO DESENHO E DA PINTURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Pedagoga.

Orientadora Profa. Dra. Valdecy Margarida da Silva

**CAMPINA GRANDE
JUNHO/2024**

N754i Nobrega, Larissa Vitoria Lima.
A importância do desenho e da pintura na educação infantil
[manuscrito] / Larissa Vitoria Lima Nobrega. - 2024.
20 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Educação, 2024.

"Orientação : Profa. Dra. Valdecy Margarida da Silva,
Coordenação do Curso de Pedagogia - CEDUC. "

1. Educação infantil. 2. Desenho. 3. Pintura . 4. Arte. I.
Título

21. ed. CDD 372

LARISSA VITÓRIA LIMA NÓBREGA

A IMPORTÂNCIA DO DESENHO E DA PINTURA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Pedagoga.

Aprovada em: 10/06/2024.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dra. Valdecy Margarida da Silva (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Maria do Socorro Moura Montenegro (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Tatiana Cristina Vasconcelos (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – Global Voices.....	15
FIGURA 2 – Arquivo Pessoal	15
FIGURA 3 – Arquivo Pessoal	15
FIGURA 4 – Arquivo Pessoal	15
FIGURA 5 – Arquivo Pessoal.....	16
FIGURA 6 – Leilão de Arte.....	17
FIGURA 7 – Leilão de Arte.....	17
FIGURA 8 – Arquivo Pessoal	18
FIGURA 9 – Arquivo Pessoal	18

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	A ARTE NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS	7
3.	PARÂMETROS NACIONAIS DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL E OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS NO ENSINO DE ARTE.....	9
4.	A IMPORTANCIA DO DESENHO E DA PINTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	10
4.1	Desenvolvimento motor.....	11
4.2	Desenvolvimento cognitivo	12
4.3	Desenvolvimento socioemocional.....	12
5	METODOLOGIA	13
6	RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO COM DESENHOS E PINTURAS NA TELA.....	13
6.1	<i>Experiência com desenhos e pinturas no papel.....</i>	17
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
	REFERÊNCIAS	20

A IMPORTÂNCIA DO DESENHO E DA PINTURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Larissa Vitória Lima Nóbrega ¹

RESUMO

A arte é uma ferramenta importante pela qual as crianças conseguem se expressar e aprimorar o desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional. É fundamental estimular as crianças através da arte. Esse artigo objetiva ampliar a discussão acerca da importância do desenho e da pintura na educação infantil, destacando benefícios trazidos por essa arte, citando a contribuição desta para o desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional, bem como sua influência no processo do ensino e aprendizado das crianças. É nessa etapa que as crianças mais se desenvolvem por meio da exploração com diferentes materiais, texturas, brincadeiras e interações entre si. O estudo se configura em uma pesquisa qualitativa de base exploratória e está fundamentado nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2006), nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte (1997), na Base Nacional Comum Curricular (2018) e em outros documentos e autores que tratam da temática desta pesquisa. A partir dessas leituras, foi concluído que a arte é uma disciplina indispensável, visto que ela contribui para comunicar ideias, expressar emoções e criatividade. Ainda, será relatada, durante esse trabalho, uma experiência vivenciada em um estágio na Educação Infantil. Os dados mostram que a arte é muito importante para o desenvolvimento das crianças, pois ela influencia no processo da aprendizagem.

Palavras-Chave: Desenho, Pintura, Arte, Educação Infantil.

ABSTRACT

It is essential to stimulate children's expressions and development through art. This article highlights this process, always pointing out the importance of this teaching, thus specifying drawings and paintings as important tools for the development of art during the first stage, which is early childhood education. An important phase, therefore, is where the entire learning process takes place. It is through this stage that children begin to develop - through exploration with different materials, textures, play, and interactions with each other -. Therefore, art is an important tool through which children can express themselves and improve motor, cognitive and socio-emotional development. Therefore, this research relates these developments through drawing and painting, thus bringing the importance of this art in the first stage, this research was carried out through the following important documents: The National Curriculum Parameters of Quality of Early Childhood Education (2006), The National Curriculum Parameters of Art (1997), and the National Common Curriculum Base (2018). And in other documents and authors that deal with the theme of this research. From these readings,

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB - larissavlnobrega@gmail.com

it was concluded that art is an indispensable discipline, since it serves to communicate ideas, express emotions and creativity. In this way, it will also be reported during this work an experience lived in an internship in Early Childhood Education. The data shows that art is very important for children's development. Thus, it influences the learning process.

Keywords: drawing, painting, art, early childhood education.

1 INTRODUÇÃO

Na primeira etapa da educação básica, em específico na Educação Infantil, a criança encontrará no desenho e na pintura, seja ela com tinta, giz de cera, ou lápis, várias formas de se expressar, enriquecendo, assim, sua leitura de mundo através da sua imaginação; sendo esta uma das primeiras atividades com materiais diversos que a criança terá contato. Nessa perspectiva, cabe ao professor explorar a imaginação dos alunos utilizando diversos tipos de pinturas sejam elas com pincéis, mãos ou pés para que eles consigam sentir a textura, bem como transformar em uma atividade prazerosa, trazendo também a percepção espacial incentivando a descoberta das cores, coordenação motora, criatividade e imaginação.

É importante aprimorar os conhecimentos acerca da contribuição que a arte pode trazer para o desenvolvimento infantil. Modinger (2013) destacou a importância das artes visuais bem como o fazer artístico para o desenvolver da criatividade da criança.

Criatividade e artes são processos inteligentes: tanto o produzir quanto o apreciar são comportamentos que requerem operações complexas de análise, comparações e reconhecimentos de cores, texturas, sons, movimentos, tonalidades de vozes e percepções muito sutis e variadas, que exigem noções de espacialidade, sonoridade e domínio corporal, entre outras. As artes não são pautadas apenas no sensível e no intuitivo. (p. 42)

Nessa perspectiva, esse artigo busca ampliar a discussão acerca da importância do desenho e da pintura na educação infantil, e sua influência no processo do ensino e aprendizado das crianças. Destacando os desenvolvimentos trazidos por essa arte. Especificando o desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional, que são aprimorados quando as crianças estão desenhando e pintando.

A arte é um meio de linguagem, conforme os PCNs (1997) é através da imaginação, criatividade no fazer artístico que será permitido no ser humano conceber situações, fatos, ideias e sentimentos. Ou seja, a arte ela contribui para a exposição da linguagem.

É de suma importância fazer arte, pois ela contribui para o autoconhecimento colaborando na exposição da criatividade, emoções e sentimentos. Na educação infantil, esses pontos são primordiais uma vez que nessa fase as crianças estão em

processo de construção de opiniões e descobertas sobre si. Nesse interim, a arte auxilia de modo positivo para o desenvolvimento.

A escrita desse artigo foi realizada a partir da leitura de referências bibliográficas de autores como ALMEIDA (2003), BARBOSA (2010), DERDYK (1994), PORCHE (1982), que trabalharam com a temática expondo suas ideias acerca da contribuição do fazer artístico, discutindo a importância da arte para o desenvolvimento das crianças. Assim, é de suma importância ressaltar, também, que a pesquisa tem como principal foco descrever a importância da arte no aprendizado, especificando a temática do desenho e da pintura como contribuição nesse processo, em específico na educação infantil. Relacionando sempre a criança como principal protagonista, como a BNCC (2018) propõe que as crianças sejam protagonistas de seus próprios aprendizados, tendo cada vez mais voz e participação nos processos de aprendizagem. Assim, destacar a arte como foco do aprendizado é importante pois ela é uma área fundamental para o conhecimento, é a primeira disciplina que a criança terá contato quando entrar no âmbito escolar, por isso é necessário que o educador tenha o conhecimento sobre esse ensino para que assim o aluno possa desenvolver e aprimorar seus conhecimentos

O presente artigo está dividido em quatro tópicos. No primeiro, “A arte no processo ensino aprendizagem das crianças”, será apresentado o porquê devemos ter a arte como uma ferramenta importante de ensino. No segundo tópico serão abordados os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil e os Parâmetros Curriculares Nacionais no ensino de Arte. No terceiro tópico serão destacados os benefícios trazidos pelo desenho e pela pintura na educação infantil; essa etapa está subdividida em três pontos, onde será citado o desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional. E no quarto será apresentado um relato de uma experiência vivenciada no estágio. Finalmente, tecemos as nossas considerações finais sobre o trabalho.

2 A ARTE NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS

Através da arte as crianças conseguem expressar seus sentimentos, pensamentos e experiências, algo fundamental que contribui para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem na primeira infância, visto que é na educação infantil que se iniciam os experimentos e as crianças se expressam através de rabiscos e pinturas como os lápis e tintas.

O desenho e a pintura são formas de comunicação que as crianças incorporam naturalmente desde cedo. Através do desenho, as crianças começam a representar o que conhecem e sentem. Desde aqueles rabiscos aleatórios, conhecidos como garatujas, até os desenhos figurativos, onde elas mostram objetos, eventos e emoções reais, cada traço tem um significado escondido. É como se o papel se transformasse em um verdadeiro diário infantil, cheio de pensamentos complexos e ideias surpreendentes.

Segundo Barbosa (2019), em uma entrevista realizada pela Revista Nova Escola, o ensino da arte tem um significado importante para o aprendizado. Desse modo, quem trabalha através do desenho é capaz de desenvolver a leitura, a observação, raciocínio e também a imaginação. Assim, a leitura da arte é fundamental para a criticidade dos alunos. Barbosa também aborda a linguagem representacional, que

significa a linguagem das artes visuais, trazendo a interpretação por meio das imagens. O fazer artístico como meio de produção a fim de estimular a aprendizagem.

Este fazer é insubstituível para a aprendizagem da arte e para o desenvolvimento do pensamento/linguagem representacional, uma forma diferente do pensamento/linguagem discursiva, que caracteriza as áreas nas quais domina o discurso verbal, e também diferente do pensamento científico presidido pela lógica. (BARBOSA, 2010, p.35).

Quando as crianças criam arte, elas exploram novas ideias, experimentam materiais e técnicas e deixam sua imaginação correr solta. Elas aprendem a pensar fora da caixa, resolver problemas e se expressar de maneiras únicas e mágicas.

Portanto, a arte na educação infantil não é brincadeira. Não é apenas algo para manter as crianças ocupadas ou uma maneira de decorar a geladeira com suas obras-primas. Trata-se de fornecer a elas oportunidades de desenvolver habilidades transferíveis que serão benéficas em todas as áreas de suas vidas. Desde habilidades motoras até percepção visual, habilidades cognitivas até criatividade – a arte é um verdadeiro centro de aprendizado. Conforme a Base Nacional Comum Curricular, BNCC (2018), no campo em que diz respeito aos traços, sons, cores e formas:

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens...

Desse modo, é necessário que o professor, mediador da sua sala de aula, trabalhe a arte de forma que colabore com essas percepções e manifestações citadas pela BNCC pois ela é o documento vigente para que o professor realize seu planejamento das aulas. Vale ressaltar que é de caráter normativo e define um conjunto de aprendizagens que todos os alunos devem absorver ao longo das etapas dos âmbitos educacionais. Assim, é importante que o docente tenha uma visão ampliada, por exemplo, nas aulas de artes cabe a ele planejar e fornecer às crianças uma variedade de materiais para contribuir uma melhor exploração artística, considerando o uso adequados à idade com o intuito sempre de permitir que a criança seja protagonista e criadora de sua obra.

Como professor preciso me mover com clareza na minha prática. Preciso conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática, o que me pode tornar mais seguro no meu próprio desempenho. (FREIRE, 1996, pg. 68).

Para Freire, o professor precisa se colocar na vivência seus conhecimentos para que as crianças consigam formar uma opinião crítica e visão de mundo, sendo elas protagonistas do seu aprendizado e formadora das suas ideias. Nessa perspectiva, é notório que professores que buscam se aperfeiçoar nas diversas áreas de conhecimento entregam um ensino de excelente qualidade.

3. PARÂMETROS NACIONAIS DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL E OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE ARTE

Os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação é um documento que tem o objetivo de orientar os sistemas de ensino, com requisitos necessários para uma educação infantil de qualidade. Os Parâmetros dão informações que ajudarão na prática docente nessa primeira etapa, ele direciona a organização e gestão, por isso é importante citá-lo desse artigo. É destacado que os âmbitos educacionais devem cumprir a meta do MEC (Ministério da Educação e Cultura) que preconiza a construção coletiva das políticas públicas para a educação, segundo os PNQEI (2006).

O texto também traz vínculos com o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) que desde o nascimento as crianças são cidadãos de direitos. Apresenta também, ao longo do documento, características sobre a criança citando que ela é um ser humano completo (constituição física, formas de agir, pensar e sentir), um ser em crescimento e desenvolvimento, produtor e produto da história e da cultura, sujeito social.

Assim, cabe aos profissionais da educação desenvolver a aprendizagem dessas crianças, estabelecendo uma linguagem através da interação que é muito importante nessa primeira etapa de ensino, estimular a comunicação também é de suma importância para o desenvolvimento nessa primeira etapa. Atividades coletivas que tem o objetivo de socializar desperta nelas a vontade de aprender e desenvolver, pois é através do contato com o outro que possibilita a criança desenvolver suas próprias opiniões. Esses conhecimentos são fundamentais para a prática docente.

Nessa perspectiva, é discutida na Base Nacional Comum Curricular e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil a importância do aprender através das interações, pois assim elas constroem seus conhecimentos de si e dos outros, bem como a socialização. Nesse contexto, incluir a arte nesse processo é fundamental para realizar um ensino de qualidade na educação infantil é necessário que o educador se espelhe nesses documentos e aplique na prática as suas orientações.

Desse modo, para o ensino de arte nos âmbitos educacionais é importante ressaltar os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN-Arte, 1997). Esse documento destaca que é através da curiosidade dos alunos pela manifestação artística que serão despertados valores para o aprendizado. A importância desse documento para o docente é importante pois o auxilia como trabalhar arte, ressaltando o objetivo de contribuição no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas. (PCN-Arte 1997, pg. 19)

Os PCNs (1997), ao tratar do ensino de Arte no Brasil, destaca o processo para valorizar e incluir a arte no âmbito educacional. De acordo com este documento, na época dos anos 70 e 80 não existiam profissionais capacitados, docentes com uma

visão ampliada acerca da importância que esse ensino traz para o desenvolvimento das crianças.

Em 1971 foi implementado na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), no currículo escolar, a educação artística, mas não era considerada como disciplina e sim como uma atividade educativa. Apenas na atualização da LDB em 1996 que a arte foi considerada uma disciplina obrigatória nos âmbitos educacionais. O Art. 26, parágrafo 2, estabelece que:

“o ensino da arte constituirá componente obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.

No ano seguinte, em 1997, foi publicado os Parâmetros Curriculares Nacionais de arte. Esse documento enfatiza que o fazer artístico deve se tornar reflexão e é necessário que o docente estimule no aluno essa reflexão. Esse documento também destaca várias experiências que o conhecimento da arte pode envolver, por exemplo:

A experiência de refletir sobre a arte como objeto de conhecimento, onde importam dados sobre a cultura em que o trabalho artístico foi realizado, a história da arte e os elementos e princípios formais que constituem a produção artística, tanto de artistas quanto dos próprios alunos. (PCN-Arte, 1997 pg.32).

No entanto, para provocar essas reflexões e experiências nos alunos, cabe ao profissional planejar as atividades, a fim de aprimorar os conhecimentos das crianças. As DCN (2010) para a Educação Infantil definem, em seu art. 9º, que devem ser garantidas nas instituições experiências que:

[...] favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical, bem como [...] promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura. (p. 25-26).

Assim, a arte é uma área do conhecimento fundamental de ensino, visto que é através dela que as crianças criam e exploraram a sua imaginação. As artes visuais, por exemplo, desenvolvem os sentimentos e as expressões. Outrossim, quando se trabalha na educação infantil a linguagem do desenho, a interpretação do que aquela criança realizou contribui no processo de manifestação e comunicação, pontos fundamentais para o desenvolvimento nessa primeira etapa educacional.

4. IMPORTÂNCIA DO DESENHO E DA PINTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A princípio, o desenho sempre foi um instrumento muito utilizado como modo de expressão, desde dos períodos antigos – em específico no período neolítico ou idade da pedra – onde o homem deixava marcado nas pedras figuras desenhadas de animais, da caça, de seu cotidiano e suas descobertas. Dessa forma, remete que o desenho sempre foi uma forma positiva para o desenvolvimento humano. Assim, para as crianças torna-se uma expressão pessoal, porém, na escola, em específico na educação infantil – que é a primeira etapa escolar – é importante que o desenho tenha um significado. Cabe ao professor sempre perguntar sobre os traços ao aluno, fazendo assim, questionamentos e discussões acerca do que ele desenhou. Para Almeida (2003, p. 27):

[...] as crianças percebem que o desenho e a escrita são formas de dizer coisas. Por esse meio elas podem “dizer” algo, podem representar elementos da realidade que observam, e com isso, ampliar seu domínio e influenciar sobre o ambiente.

Desse modo, o desenho e a pintura da educação infantil trazem diversos benefícios para o desenvolvimento infantil. Nesse artigo, será destacado três desenvolvimentos: o motor, o cognitivo, e o socioemocional. Assim, é necessário entender que a arte é criatividade, emoção e sentimento. O professor deve ter domínio desse conhecimento, pois sabendo disso ele consegue aprimorar e despertar a criatividade de seus alunos.

4.1 Desenvolvimento motor

Os grandes movimentos necessários para pintar em um pedaço grande de papel no chão ajudam na coordenação e na força. Por outro lado, os movimentos menores dos dedos, mãos e pulsos, necessários para cortar, moldar argila, desenhar ou pintar em superfícies menores, desenvolvem destreza e controle motor fino.

A arte da pintura também aprimora a percepção visual. À medida que decidem como juntar todos os elementos de sua obra de arte – onde colocar os objetos, quais detalhes incluir -, elas aprendem a coordenar o que veem com os movimentos de suas mão e dedos. Essa coordenação é crucial para várias atividades, incluindo a formação de letras e o espaçamento de palavras na escrita formal. Por isso, é primordial que as crianças desenvolvam cada etapa através da arte de desenhar para assim chegar na fase da escrita. Segundo Derdyk (1994, p. 51):

O desenho é a manifestação de uma necessidade vital da criança: agir sobre o mundo que a cerca, comunicar. A criança projeta no seu desenho o seu esquema corporal, deseja ver a sua própria imagem refletida no espelho do papel.

A coordenação das crianças vai se aprimorando melhor em cada fase, no começo as crianças começam com as garatujas e são através delas que os pequenos conseguem se desenvolver para o desenho, passando a dar várias atribuições e significados, trabalhando, assim, a linguagem oral que também está em constante formação nessa etapa.

4.2 Desenvolvimento cognitivo

A criança desenhando está afirmando a sua capacidade de designar. Sendo também uma forma de colocar em prática sua imaginação. A arte de desenhar desperta nas crianças vários sentidos o pensar, o olhar, a percepção das cores e o gosto pelo o traço, contribuindo, assim, para o desenvolvimento cognitivo infantil. Para Porche (1982, p.102):

O desenho é o conjunto das atividades humanas que desembocam na criação e fabricação concreta, em diversos materiais de um mundo figurativo. Estas figuras podem ser feitas de formas carregadas de emotividade e afetividade de formas codificadas, signos de uma linguagem elaborada. Elas exigem, para a sua fabricação, da colaboração das mãos dos olhos, de instrumentos, de técnicas e de materiais.

Em síntese, é papel do professor explorar o desenho, a fim de compreender o que a criança desenvolveu e suas habilidades, assim o docente auxilia no processo de aprendizagem, bem como na construção da cognição infantil.

4.3 Desenvolvimento socioemocional

É importante ressaltar que na educação infantil é fundamental trabalhar com os alunos os seus sentimentos e emoções, pois nessa faixa etária as crianças estão aprendendo a dizer o que sentem. Com isso, a arte do desenho torna-se uma ferramenta auxiliadora para o desenvolvimento emocional, visto que é através dessa arte que muitas crianças conseguem expressar suas emoções.

O ambiente da educação infantil deve ser acolhedor, posto isso é na escola - em específico nessa primeira etapa – que a criança terá contato social com outras crianças. Desenvolvendo também o lado socioemocional ao dividir, ao brincar, ao realizar atividades coletivas. Para Tavares (2013, p.11):

A arte é representação do mundo cultural com significado, imaginação; é interpretação, é conhecimento do mundo; é expressão de sentimentos, da energia interna, da efusão que se expressa, que se manifesta, que se simboliza, é fruição. Ao mesmo tempo, é conhecimento elaborado historicamente, que traz consigo uma visão de mundo, um olhar crítico e sensível, implicado de contexto histórico, cultural, político, social e econômico de cada época.

Dessa forma, cabe ao professor interagir entre os alunos quando eles estiverem empenhados em alguma função artística, como por exemplo no desenho e na pintura, estimulando sempre a interpretação das crianças, para que elas promovam interação social entre si.

Assim, quando o docente faz arte com os alunos ele está estimulando esses desenvolvimentos, contribuindo assim para a aprendizagem das outras disciplinas, afinal quando se envolve arte em outros conteúdos as crianças se interessam mais para aprender, pois a arte proporciona essa aprendizagem lúdica. Como elucidado o educador Paulo Freire (1996), os professores precisam saber e fazer o processo de aprendizagem acontecer.

5. METODOLOGIA

Essa pesquisa é de caráter qualitativo, com principal finalidade de explorar o tema. Se configura em uma pesquisa de foco que não pode ser quantificado. Foi por meio do estudo em diferentes pesquisas que foi realizada a escrita deste artigo, bem como a experiência vivenciada na educação infantil. De acordo Gil (2008, p. 177):

“A manipulação qualitativa dos dados durante a análise é uma atividade eclética; não há uma única maneira de fazê-la. Embora se reconheça a importância de um arcabouço metodológico sólido, não se pode dispensar a criatividade do autor”.

Outrossim, com a experiência no estágio não obrigatório na educação infantil que aconteceu na Escola Semear Montessori – Campina Grande / PB, foi trazido um relato das vivências. Conseguindo assim, o objetivo de aprimorar essa pesquisa. Através dessa experiência foi destacada a importância da temática do desenho e da pintura nesta primeira etapa da Educação Básica. Assim, concluiu que o desenho e a pintura são indispensáveis na educação infantil, pois essas técnicas contribuem para uma aula mais prazerosa e dinâmica, despertando nos alunos a vontade de aprender e desenvolver seu lado artístico.

Desse modo, foi importante a observação e a interpretação porque as crianças estavam ali desenvolvendo a leitura das obras e também sua criticidade aprimorando sua comunicação. Como destacou BARBOSA (2010), no termo a abordagem triangular, é primordial que a criança faça a leitura da obra, interprete e faça arte. Assim, ela desenvolverá sua criatividade e também a capacidade crítica.

Uma visão ampliada possibilita que os profissionais tenham uma conclusão de que a arte não é brincadeira e sim um meio importantíssimo para o aprendizado e desenvolvimento das crianças. Em síntese, também foi ressaltado ao longo desse texto autores como ALMEIDA (2003), BARBOSA (2010), DERDYK (1994), PORCHE (1982) que contribuíram com a visão de que a arte é fundamental para o desenvolvimento infantil.

6. RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO COM DESENHOS E PINTURAS NA TELA

A experiência relatada aqui aconteceu no estágio não obrigatório vinculado com a Universidade Estadual da Paraíba, na escola Semear Montessori em novembro de 2023. Essa escola tem como objetivo principal ensinar seguindo o método Montessoriano, que consiste em dar liberdade e autonomia para as crianças realizarem as atividades sempre respeitando seus limites. A atividade de artes realizada nesse dia despertou nas crianças a curiosidade em aprender mais sobre a obra que estava sendo estudada, e logo em seguida, representada por elas através das pinturas nas telas. Dando a liberdade para que as crianças representassem do jeito delas a obra, seguindo sempre as ideias do método Montessori.

A princípio, foi realizado com a turma em sala, uma atividade em que as crianças ficaram bastante envolvidas e interessadas ao conhecer através das imagens - utilizando a arte da observação – e através dos debates para comentar sobre a obra

“Os girassóis” de Van Gogh.² Elas estavam conhecendo sobre a planta, assim, foi trazido para a sala de aula a obra interligando o ensino de arte com o estudo de ciências que estava sendo realizado.

Desse modo, é importante saber que, o processo de conhecimento e aprendizagem do docente para o aluno é trazido por meio das vivências e experiências em sala. Este relato, enfatiza a importância da ludicidade através da arte, interligar as disciplinas traz uma aprendizagem bastante significativa e mais prazerosa. Assim, cabe ao docente fazer essa ligação entre as diversas áreas do conhecimento. Como propõe Barbosa (2010):

“O ensino das artes não seja posto como uma disciplina complementar, mas que se faça como uma ferramenta de aprendizagem de todas as disciplinas”.

Dando continuidade a vivência, foi ilustrada na obra a cor amarela em que o pintor holandês Vincent Van Gogh acreditava que essa era a cor da alegria. Assim, algumas crianças também relataram esse mesmo sentimento pelo amarelo enquanto estavam pintando. Concluindo o pensamento que, é através do colorir que a criança desenvolve seu lado visual e a capacidade de concentração com a obra, bem como, sua opinião critica a cerca das cores apresentadas.

Ademais, foi dado aos alunos da educação infantil – em específico, infantil V – lápis, pincéis e telas para que elas recriassem a obra que estava sendo estudada, primeiramente os alunos desenharam na tela e depois realizaram a pintura com tinta de tecido.

Em síntese, as telas dos alunos ficaram com o tom bem vivo das cores por conta da tinta utilizada. Em seguida, foram efetuadas a exposição dessas telas na amostra pedagógica da escola. Eles amaram realizar a atividade, e mostrar para os pais no dia da exposição a tela que eles recriaram. Afinal, é necessário que as crianças sejam protagonistas das suas obras.

Na figura 1 está ilustrada o quadro “Os Girassóis” (1988) de Van Gogh onde as crianças se espelharam nela para fazer suas reproduções. Na figura 2 é notório a concentração da criança ao desenvolver o seu desenho com o lápis na tela. Na figura 3 e 4 as crianças estão desenvolvendo totalmente a coordenação motora ao trabalharem com os pincéis. Na figura 5 está exposto as telas dos alunos na parede (exposição que aconteceu na amostra pedagógica em 16 de dezembro de 2022). Seguem abaixo, as ilustrações:

² Vicente Van Gogh (1853-1890) foi um pintor holandês um dos maiores da fase do pós-impressionismo. Uma das suas obras mais conhecidas é o quadro “Os Girassóis” (1988), que para ele era um símbolo de felicidade. Sendo assim, representado através desse quadro a celebração da beleza e da natureza.



(Fig.1)

Fonte: globalvoices.ObrasDeVanGogh.



(Fig.2)

Fonte: Arquivo pessoal



(Fig.3)

Fonte: Arquivo pessoal



(Fig. 4)

Fonte: Arquivo pessoal



(Fig. 5)

Fonte: Arquivo pessoal

Essa experiência foi enriquecedora, pois percebi que além da concentração, foi despertado o desenvolvimento de coordenação motora, cognição, emoções, sentimentos e a criatividade que estava sendo expressada através das telas.

Assim, quando o docente faz arte com os alunos ele está estimulando esses desenvolvimentos, contribuindo assim para a aprendizagem das outras disciplinas, afinal quando se envolve arte em outros conteúdos as crianças se interessam mais para aprender, pois a arte proporciona essa aprendizagem lúdica. Como elucida o educador Paulo Freire (1996) os professores precisam saber e fazer o processo de aprendizagem acontecer.

6.1 EXPERIÊNCIA COM DESENHOS E PINTURAS NO PAPEL

A experiência relatada aconteceu no estágio não obrigatório na escola Semear Montessori, do município de Campina Grande, em maio de 2024, onde os alunos estavam estudando sobre as flores e também sobre pintores brasileiros. Nessa vivência foram retratadas obras do pintor Gustavo Rosa.³

A princípio, foi discutido com as crianças – turma do infantil V - o que elas achavam das flores, as cores e os cheiros delas. Logo em seguida, tivemos a explicação do artista que reproduziu algumas de suas pinturas jarros de flores com várias cores. Foram mostradas as obras para que as crianças analisassem, por meio da observação elas iam falando sobre cada uma das obras apresentadas (no total foram três imagens das telas pintadas pelo artista Gustavo Rosa). Foi importante a observação e a interpretação porque as crianças estavam ali desenvolvendo a leitura das obras, e também sua criticidade, aprimorando sua comunicação.

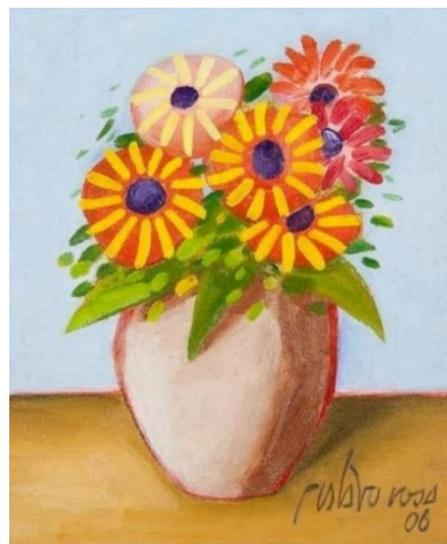
Depois do momento da análise coletiva, as crianças escolheram a obra que mais chamou a sua atenção / a que mais gostou. E assim elas foram construir no papel mesmo a obra do jeito deles, utilizando lápis grafite e de cor. Nessa perspectiva, é importante realizar a releitura da obra na arte por meio de desenhos, pois faz com que a criança desenvolva a sua interpretação, passo fundamental para desenvolver posteriormente, a escrita, a leitura de texto verbal, e interpretação.

As figuras 6 e 7 apresentam as duas obras de Gustavo Rosa “Vaso de Flores”, na figura 8 está apresentado o desenho da criança e ao lado a obra retratada “Panela de flores”. Na última imagem, figura 8, a criança se inspirou no quadro “Vaso de Flor” que está apresentada na figura 7. Seguem abaixo as ilustrações:



(Fig.6)

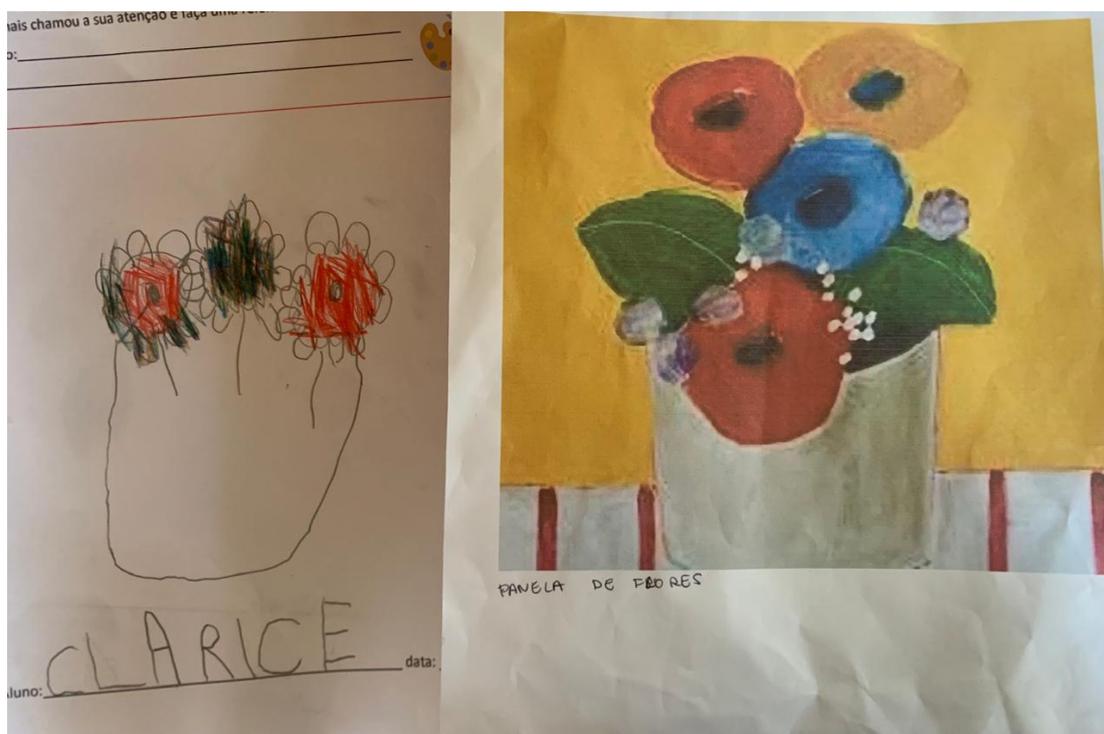
Fonte: leilaodearte.ObraVasoDeFlores



(Fig.7)

Fonte: Arquivo pessoal

³ Gustavo Rosa (1946-2013) foi um pintor, desenhista, gravador e artista plástico, era brasileiro. Se dedicou exclusivamente a pintura desde 1974, quando abandonou a atividade publicitária. Representava o real ou imaginário a partir da percepção da visão.



(Fig.8)

Fonte: Arquivo pessoal



(Fig.9)

Fonte: Arquivo pessoal

Essa atividade foi bastante prazerosa. As crianças recriaram a obra da forma que interpretaram na visualização, e no final elas falaram qual obra de Gustavo Rosa elas se inspiraram e o porquê retrataram ela no papel. Foi despertado, assim, a importância da arte como contribuição para a comunicação e interpretação das crianças. Afinal, a expressão artística colabora para esses processos de desenvolvimento, visto que a arte está ligada com o cognitivo e afetivo, principalmente quando se trata da educação infantil, etapa inicial da Educação Básica.

Por fim, essas vivências foram importantes pois consegui perceber a concentração das crianças e o prazer em realizar a atividade, saindo um pouco dos livros e indo para a prática. Afinal, é na prática que as crianças conseguem aprender. Principalmente quando se tratamos do ensino de arte. Os alunos se expressam por meio dos desenhos. Como foi destacado por Almeida (2003), os desenhos são formas das crianças dizerem alguma coisa, é preciso que elas passem primeiro por essa etapa para depois chegar no processo da escrita. Quando elas colorem consegue ter um sentimento acerca do universo das cores. Como foi relatado por algumas crianças na vivência, onde falaram que gostavam da cor amarela. Ou seja, para elas as cores também possuem um significado, e isso nos faz compreender que na educação infantil é onde começa todo um processo de expor ideias e sentimentos no coletivo.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressaltando tudo que foi abordado nesse artigo, o desenho e a pintura são instrumentos importantes para a contribuição do processo da aprendizagem e desenvolvimento infantil. Essas ferramentas auxiliam para uma aula mais prazerosa e interessante. Foi através da análise que tive na experiência em sala de aula com o infantil V que consegui compreender como a arte é uma disciplina fundamental para o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças ao longo das etapas escolares e da vida, pois ela forma sujeitos críticos.

Ademais, colocar a criança como autora da sua obra, estimulando sua interpretação e seu diálogo, incentivar ela a realizar arte, assim, despertará nela o gosto em se aperfeiçoar cada vez mais. Dessa forma, o desenho no processo de educação torna-se como base primordial para o aprendizado. Sendo assim, a arte se configura como mais um instrumento que auxilia o professor para entender mais sobre o aluno, visto que, as crianças estão no processo de construção da fala, bem como a expressão das suas emoções, interação social, e coordenação motora.

Nessa perspectiva, cabe, portanto, ao professor e à escola valorizar a criatividade infantil, bem como trabalhar juntamente com a BNCC e os PCNs de arte, DCNS, incluindo, também, os saberes presentes no documento os parâmetros curriculares de qualidade na educação infantil, materiais importantes que auxiliam na construção do conhecimento do docente para o discente a fim de incentivar a arte como um processo de ensino e aprendizado.

Assim, cabe à escola desenvolver mecanismos, através de reuniões, cursos, mentorias, para que o docente trabalhe em sala de aula um ensino de arte de qualidade. Com uma visão ampliada, sabendo dos benefícios que ela traz para o desenvolvimento das crianças, bem como trazendo o desenho e a pintura para sala como

abordagens auxiliadoras para a construção de um ensinamento mais prazeroso e dinâmico no aluno.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rosângela Doin. *Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola*. 2ª. Ed. São Paulo: contexto, 2003.

BARBOSA, Ana Mae et al. *A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais*. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. *LDB - Lei nº 9394/96*, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. (PCNs) Arte. 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e Secretaria de Educação Básica. *PARÂMENTROS NACIONAIS DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL*. Brasília: MEC, 2006.

DERDYK, Edith. *Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil*. São Paulo: Scipione, 1994.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Práticas Educativas*. São Paulo, Paz e Terra- 1996.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo. Atlas Editora, 2008.

MODINGER, Carlos Roberto (et al.). *Artes visuais, dança, música e teatro: práticas pedagógicas e colaborações docentes*. Erechim: Edelbra, 2012.

PORCHE, Louis. *Educação artística: luxo ou necessidade?* São Paulo: Summus, 1982.

UJIIIE, Nájela Tavares. *Teoria e Metodologia do ensino da arte* – Guarapuava – UNICENTRO – 2013.